

Diagrama – ESQUEMA DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DE PALESTRAS

ROTEIRO SINTÉTICO DA EXPOSIÇÃO

• INTRODUÇÃO

- Saudação

- Abertura

• DESENVOLVIMENTO

Distribuir os pontos de estudo e análise, as evidências e os argumentos pelos TÓPICOS (ou SUBTÓPICOS) criados

• A

- A1
- A2
- A2.1

• B

- B1
- B2

• C

• CONCLUSÃO

- Fechamento

- Cumprimento

ORDENAR os pontos selecionados do **CONTEÚDO** para facilitar a exposição e sua compreensão por parte do público

ESTRUTURAR - É enumerar os pontos selecionados do conteúdo e escolher os aspectos que serão desenvolvidos.

Deve-se interligar os pontos de estudo, as evidências e os argumentos selecionados em direção ao **OBJETIVO**, concatenando-as, de maneira lógica e coerente.

DESENVOLVIMENTO - Localizar a ideia-central - **IC**, expressa numa frase simples, clara, direta. A **IC** constitui a essência do que se quer provar ou demonstrar por meio da palestra. Em torno da **IC** gravitarão as demais ideias complementares e ilustrativas.

DIVISÃO - Dividir o tema em TÓPICOS (e SUBTÓPICOS), de modo que um se conecte ao seguinte, de forma gradativa e crescente.

SEQUENCIAMENTO - A cada tópico da exposição, juntar evidências e argumentos que reforcem a tese da exposição, isto é, aquilo que se quer provar, demonstrar ou evidenciar.

CONTEÚDO - É a matéria de estudo, a informação, o conhecimento que se quer passar. É ele que esclarece e instrui sobre o TEMA

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS - Selecionar métodos adequados aos objetivos

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO - Resultado geral da apresentação e da programação da Casa Espírita e não só o do apresentador.

RECURSOS AUXILIARES - Técnicas e equipamentos auxiliares da exposição e da compreensão

MATERIAIS - Textos ou mensagens que eventualmente serão distribuídos pelo orador ao auditório

OPINIÃO é um modo de ver, de pensar. **CONHECIMENTO** é a apropriação de um objeto pelo pensamento, fundamentado em evidências da percepção, com métodos e técnicas considerados irrefutáveis. **LÓGICA** é a forma de raciocínio que conduz ao conhecimento da verdade. Facilita, organiza e dá coerência às ideias.

MÉTODO: Indica o que fazer. Conjunto de etapas e processos a serem vencidos ordenadamente na investigação dos fatos ou na procura da verdade. **TÉCNICA**: Indica como fazer. Conjunto de procedimentos peculiares a cada etapa do método, que apresenta uma forma mais hábil, segura e perfeita de se realizar algo.

ANÁLISE: É um processo metódico de tratamento do objeto em estudo, que decompõe ou desdobra o todo em partes, ou em seus elementos constituintes, passando a estudar esses elementos, visando a conhecer a totalidade. **RACIOCÍNIO**: É a ação ou resultado de raciocinar, de organizar e relacionar informações logicamente por meio da inteligência.

ARGUMENTO: É o raciocínio que se pretende baseado em fatos e em relações lógicas a partir deles, usado para se chegar a uma conclusão ou para justificá-la, para convencer alguém de algo etc.

Menos ANDRÉ LUIZ, menos EMMANUEL, menos JOANNA DE ÂNGELIS – eu disse “menos”, não disse “eliminar” – e mais ALLAN KARDEC, muito mais ALLAN KARDEC, pois os Espíritos Superiores e todos os demais espíritos da Escala Espírita vêm aprender na Codificação. Prof. Joel F. de Souza

SELECIONAR:

- Pontos, Questões e Textos doutrinários
- Passagens Evangélicas ou Bíblicas
- Conceitos
- Definições
- Citações
- Pensamentos e opiniões de autores pró e contra nossa tese
- Casos
- Expressões e palavras essenciais
- Fatos
- Argumentos
- Reflexões
- Observações
- Visões críticas
- Figuras e Diagramas
- Vídeos

- **OK** – Obras de Kardec
- **OC** – Obras Clássicas
- **OM** – Obras Mediúnicas
- **AE** – Autores Encarnados
- **OE** – Obras do Evangelho
- **OR** – Obras de Referências
- **AT** – Artigos e Textos
- **CC** – Casos e Crônicas
- **EC** – Entrevistas e Conversações
- **CE** – Cursos e Estudos
- **ET** – Ensaios e Teses
- **PP** – Palestras Prontas
- **DE** – Dicionários e Enciclopédias
- **ST** – Sites de Pesquisas
- **OF** – Outras Fontes

EVIDÊNCIAS - São fatos usados para dar credibilidade e compreensão às ideias ou afirmações contidas em uma exposição.

TIPOS - Exemplo, Dado estatístico, Comparação, Citação, Demonstração, Vivência, Narração

ROTEIRO

ESTRUTURAÇÃO

MEIOS

ARGUMENTAÇÃO

EVIDÊNCIAS

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

FONTES

Orientam a elaboração e o roteiro de exposição da palestra

ESPECÍFICOS DA PALESTRA

Orientam a pesquisa e planificação da palestra

GERAIS PARA PESQUISA

Esclarecer Informar, Consolar e Conscientizar

AMPLIOS DA DOCTRINA

Informar
Persuadir
Convencer
Habilitar
Esclarecer
Consolar
Mudar
Atitudes
Conduzir à ação

Aquilo que se quer comunicar.
Resultado que se pretende alcançar com a palestra.

OBJETIVOS

TÍTULO

TEMA

ASSUNTO

SUBTEMAS

- 1...
- 2...
- 3...